

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 3127 - 1/3

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: EVIDENCIANDO OS TRAÇOS CLÍNICOS DA DOENÇA DE CROHN E SUAS COMPLICAÇÕES ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE CASO.**

Andrade, Ivna Silva  
Ramos, Dayana Craveiro  
Pinheiro, Milena Barbosa  
Portela, Tiana da Ponte  
Caetano, Joselany Áfio

**Introdução:** A doença de Crohn pode comprometer qualquer parte do trato digestivo, da boca ao ânus, sendo que as partes mais comumente acometidas são o íleo distal e o cólon. Advém de um processo inflamatório extremamente invasivo que acomete todas as camadas da parede intestinal: mucosa, submucosa, muscular e serosa. Apesar da grande quantidade de pesquisas a causa da doença ainda é desconhecida. As possíveis causas da doença são: distúrbios do sistema imunológico, fatores ambientais e hereditariedade. É mais comum em mulheres e ocorre mais comumente em adolescentes ou adultos jovens, mas pode acontecer em qualquer momento da vida (SMELTZER, 2006; NETTINA, 2003). Em um estudo feito por Gaburri (1998) os sintomas mais comuns observados ao início da doença foram: dor abdominal (78,3%), diarreia (68,3%), emagrecimento (26,7%) e obstrução intestinal ou peritonite localizada (15%). **Objetivos:** Identificar os Diagnósticos de enfermagem e expor os achados no exame físico feito no paciente portador da doença de Crohn. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo realizado em um hospital particular da cidade de Fortaleza no mês de julho de 2009. O participante da pesquisa foi um paciente do sexo masculino, de 33 anos, internado na UTI com diagnóstico médico de doença de Crohn. Para a identificação dos diagnósticos de enfermagem foi realizado o exame físico e consulta ao prontuário. O trabalho segue de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde sobre os aspectos éticos da pesquisa em saúde envolvendo seres humanos. **Resultados:** Paciente

<sup>(1)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o sétimo semestre na Universidade de Fortaleza–UNIFOR (Relatora). Email: ivna\_silva\_andrade@hotmail.com.

<sup>(2)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o nono semestre na Universidade Federal do Ceará.

<sup>(3)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o oitavo semestre na Universidade de Fortaleza.

<sup>(4)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o sétimo semestre da Universidade de Fortaleza.

<sup>(5)</sup> Dra. Profa Adjunta do Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 3127 - 2/3

com Diagnóstico de Doença de Crohn desde 2003. Cirurgia prévia de Enterectomia com ileostomia a direita e reconstrução do trânsito intestinal. Exame Físico: 1) Estado mental e neurológico: Acordado, consciente, tempo de resposta verbal lento, desorientado quanto ao tempo, mas orientado quanto ao espaço e pessoas, fásico, deprimido, pupilas simétricas. 2) Cabeça e pescoço: Presença de hidrocefalia, mantendo dreno cefálico fechado por 48h. Pescoço simétrico, ausência de linfadenopatia ou massas, tireóide não palpável. 3) Pele e fâneros: Coloração uniforme da pele, turgor cutâneo presente, discreta hiperemia sacral, distribuição regular de pêlos. 4) Estado Cardiovascular: Precórdio sem nenhuma pulsação visível e abaulamento. Ausculta: frequência de 72bpm, ritmo regular. B1 - B2 normais e normofonéticas, ausência de B3 e B4 ou sopros. Extremidades perfundidas com pulsos periféricos palpáveis bilateralmente. 5) Estado respiratório: Incursões respiratórias de 16/min, padrão respiratório confortável, expansão simétrica do tórax. Ausculta: MVU diminuído nas bases. 6) Estado gastrointestinal: Abdome plano, flácido, indolor à palpação. Ferida operatória por laparotomia exploradora (presença de irritabilidade próxima à incisão), presença de ileostomia não funcionando e fístula enterocutânea a direita. Ausculta: RHA (+). 7) Sinais vitais: PA: 162 x 101, FC: 72bpm, FR: 16 irpm, T: 36 °C. Podemos enumerar os diagnósticos de enfermagem encontrados: 1) Nutrição Desequilibrada: menos que as necessidades corporais, relacionado com a ingesta inadequada de nutrientes; 2) Risco de Infecção, relacionado com procedimentos invasivos, imunossupressão; 3) Integridade da Pele Prejudicada, relacionada com déficit imunológico, emagrecimento, terapia medicamentosa invasiva, repouso no leito, ileostomia, fístula enterocutânea e ferida operatória; 4) Intolerância à Atividade relacionado com a fadiga. **Conclusão:** Evidencia-se, desta forma, a importância do conhecimento da patologia pelos enfermeiros, para que os diagnósticos de enfermagem sejam identificados, possibilitando a implementação de intervenções que melhorem o prognóstico do paciente com a referida doença. **Palavras-Chave:** Doença de

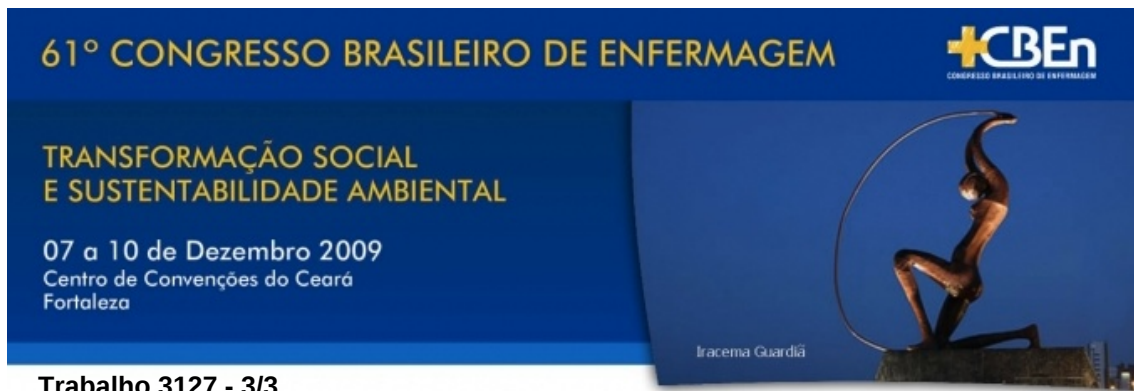
<sup>(1)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o sétimo semestre na Universidade de Fortaleza–UNIFOR (Relatora). Email: ivna\_silva\_andrade@hotmail.com.

<sup>(2)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o nono semestre na Universidade Federal do Ceará.

<sup>(3)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o oitavo semestre na Universidade de Fortaleza.

<sup>(4)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o sétimo semestre da Universidade de Fortaleza.

<sup>(5)</sup> Dra. Profa Adjunta do Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará.



### Trabalho 3127 - 3/3

Crohn. Diagnósticos de Enfermagem. Estudo de caso. **Referências Bibliográficas:** **1-** GABURRI, P.D et al. Epidemiologia, aspectos clínicos e evolutivos da doença de Crohn: um estudo de 60 casos. **Arq. gastroenterol**;35(4):240-6, out.-dez. 1998.**2-** NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA** (North American Nursing Diagnoses Association) Definições e classificação (2005-2006). Tradução de Jeanne Liliane Marlene Michel. Porto Alegre (RS): Artmed; 2005. **3-** NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. **4-** SMELTZER, S.C., BARE, B.G. Brunner & Suddarth. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgico**. 10º. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

<sup>(1)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o sétimo semestre na Universidade de Fortaleza–UNIFOR (Relatora). Email: ivna\_silva\_andrade@hotmail.com.

<sup>(2)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o nono semestre na Universidade Federal do Ceará.

<sup>(3)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o oitavo semestre na Universidade de Fortaleza.

<sup>(4)</sup> Acadêmica de Enfermagem cursando o sétimo semestre da Universidade de Fortaleza.

<sup>(5)</sup> Dra. Profa Adjunta do Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará.